



POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Manha Russa

A Rússia apressa-se a fazer parte da Comissão de Londres com o fim de impedir as outras nações de auxiliarem os nacionalistas espanhóis, enquanto ela continuaria a prestar todos os auxílios aos bolchevistas, e, quando se viesse a provar o seu procedimento, já estavam esmagados os nacionalistas. Mas não contou com a disciplina e heroicidade nacionalista, nem com a desmoralização dos seus camaradas espanhóis.

Num golpe teatral e atrevido, de ré arvora-se em juiz e acusa outras nações de não cumprirem com a não intervenção, chamando ao tratado farrapo de papel.

Mas usando da sua habitual deslealdade não define com clareza a sua posição, ficando-se sem se saber se saía ou não da Comissão. O proprio Maisky, delegado russo, que apresentou a nota, confessa-se incapaz de a esclarecer. Mas aparece Kagan do Comité de Londres, que diz, para êle, a nota está bem clara.

No mesmo dia da reunião em Londres, ouviamos nós ao microfone a estação radiofónica de Moscovo dizer:

Que Portugal era o campo de operações dos auxílios aos nacionalistas, sob a direcção de oficiais italianos; que na Rússia obtinham grande sucesso as subscrições a favor dos bolchevistas espanhóis; que iam seguir para Espanha, 7 vagões de calçado; que se ia publicar um jornal, com a tiragem de 10.000 exemplares, ilustrados, só de propaganda do bolchevismo espanhol e de distribuição gratuita; que a Barcelona acabava de chegar um vapor russo com carregamento de auxilio às milicias, o qual foi esperado a distancia por muitos barcos embandeirados festivamente, que o acompanharam até ao porto, onde foi recebido com grandes ovações, etc., etc.

Se não se soubesse que o fim da Rússia é provocar uma conflagração geral, dir-se-ia que brincava com as outras nações.

A Inglaterra indignada com tanto descaramento, deixou o seu papel de medeaneira e tomou o de acusadora. Acusou a Rússia de ter sido ela a violadora do pacto de não intervenção. Mas quando todos julgavam que a Rússia sairia da Comissão, ela continua. Mas continua arrojando-se o direito de auxiliar os bolchevistas espanhóis, e grande quantidade de material de guerra despeja continuamente em Espanha.

Sendo assim, como realmente é, a Comissão de não intervenção passou a Comissão de intervenção. Está-se numa situação internacional gravissima. O rastilho é grande, e qualquer ponta de cigarro pode incendiá-lo.

E a dar-se a conflagração não será só a Europa a sofrer-lhe as consequências. Ainda vivem muitos mutilados da ultima guerra, a que se chamou a Grande, e a ameaça de outra maior paira já sobre nós. Liga das Nações, Sociedades das Nações, tudo que os homens inventem jámais evitarão as guerras. As guerras nasceram com a humanidade e são filhas da imperfeição natural dos homens. Só com o desaparecimento da propria humanidade deixarão de existir.

Por isso o melhor meio de evitar a guerra ou de se lhe sofrer menos as consequencia é estar preparado para ela.

Campos Palermo

ÉCOS E NOTÍCIAS

Manifestação grandiosa

É este o titulo que de direito pertence á manifestação que o Povo de Lisboa fez ao sr. Presidente do Conselho, de aplauso e de incitamento pela sua orientação nas nossas relações com o Governo Marxista de Madrid.

Foi sobretudo imponente o momento em que Salazar apareceu para ler o seu discurso. A multidão se delirava de entusiasmo pela presença do Chefe, parecia ao mesmo tempo como que dominada por essa mesma presença.

Incontestavelmente Salazar é já hoje popular. E isto só o pode negar quem não assistiu a nenhuma das manifestações que ultimamente lhe tem sido feitas. Foi preciso que o perigo se corporisasse dalguma forma para que o povo sentisse, pela maneira como os negocios do Estado eram dirigidos, de acordo com a sua sensibilidade nacionalista, como Salazar era bem um Chefe em toda a acepção da palavra.

Honra seja feita ao Povo de Portugal.

Em Espanha

É natural que, quando este numero do «Povo Algarvio» fôr distribuido, já os nacionalistas espanhóis estejam senhores da capital da sua Patria que os seus inimigos, que de espanhóis só têm o nome, transformaram até hoje na séde dum governo que tem permi-tido toda a serie de crimes e de infamias sem nome que tem desonrado a nação visinha. É pena que no ajuste de contas final só paguem os soldados, aqueles que também dalguma forma são vítimas dessa horda de bandidos que tem dirigido a Espanha Marxista.

Como de costume, os promotores das desgraças de Espanha saberão pôr-se a bom recato, salvando a pele e o dinheiro que souberam arrecadar em paga do seu trabalho. Esperemos no entanto que cedo ou tarde, em Espanha ou fora de Espanha, o seu exemplarissimo castigo não deixe de ser aplicado. Mesmo para vêr se acabamos de vez com tanto «salvador da humanidade», regra geral, individuos que nunca souberam o que era o trabalho.

Uma carta

Temos em nosso poder uma carta do grande actor António Pinheiro contendo algumas rectificações ás noticias publicadas em diversos jornais. No próximo a inseriremos, agradecendo desde já a Mestre António Pinheiro as suas amabilidades e a honra que nos deu com essa carta.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Dr. Jorge Manuel Neves Braz

Com alta classificação concluiu a sua formatura em medicina este nosso querido amigo e conterrâneo.

Ao novo medico endereçamos os nossos parabens e um belo futuro.

Organização Corporativa

ENTRE a legislação agrícola promulgada ultimamente que foi fértil e abundante, e sobre a qual temos bastante dificuldade em estabelecer um paralelo ou preferéncia, tal é o poder forte das realizações, sobresaem principalmente os decretos concedendo á agricultura o auxilio necessário para a próxima lavoura do trigo, a reforma do Instituto do Vinho do Porto, aumento da capacidade dos exportadores do Vinho do Porto, a criação do Grémio dos Exportadores de Azeite e finalmente, a fundação da Junta Nacional dos Resinosos.

Qualquer das referidas leis, redigidas com acentuado patriotismo, profundo conhecimento da questão, e sobretudo, invulgar critério, vieram impulsionar os principais factores da nossa riqueza agrícola, que através do consumo interno, quer ainda do comércio de exportação. O pão, o Vinho do Porto, o azeite, e os produtos resinosos, constituem valores de acentuada importancia, quer se traduzem por números absolutamente indispensáveis á vida da nossa agricultura, e sem os quais, ela teria dificuldades em manter o justo equilibrio das suas necessidades e prover a sua própria existência.

Da importância e do valor da organização corporativista no nosso país, já em tempos manifestamos a nossa opinião de que, para ser forte e efectiva, ha-de necessitar do concurso e do apoio incondicional e desinteressado de todos os que lhe estão affectos.

Será ela sem duvida que, através do tempo, da experiência e da observação, fatalmente transformará o rotineiro sistema da liberdade económica, que para nós, se traduz numa indisciplina e na confusão dos valores económicos e até mesmo no desrespeito pelos principios e pelas leis, que não tem outra finalidade, de que não seja harmonizar colectivamente os interesses de cada um, quer individualmente,

quer ainda abrangendo as divergências em litigio.

O problema corporativista englobando no seu aspecto o campo politico e social, e sendo sobretudo económico, é ainda um problema de raciocinio e clareza, e positivamente de educação e disciplina.

Em todos os decretos de caracter corporativista já publicados, verifica-se um pensamento e uma vontade.

Não são pois para extranhar estas magnificas palavras de sua excelência o Sr. Presidente do Conselho: *A hora não é das direitas nem das esquerdas: a hora é de quem sabe querer e quer na verdade realizar o seu ideal*; palavras que se coadunam a todos os momentos e a todas as épocas, interpretando o sentido forte das realizações.

O nosso futuro não depende senão de nós, do bem ou do mau acolhimento que soubermos dar aos problemas, e, principalmente, da nossa boa vontade e do desejo integral de bem cumprirmos as leis. Sem esse desejo, sem essa vontade forte, de ajudar quem tão solícito têm sido para conosco, a crise a manifestar-se, será cada vez mais grave, cada vez mais aguda. E se assim suceder, só do nosso alheamento e da nossa indiferença, nos poderemos tornar responsáveis.

Não basta pois que todos num desejo compreensível e absolutamente patriótico, possamos contribuir para melhorar e erguer o nível da nossa produção, é preciso que todos se capacitem numa serena e consciente compreensão dos problemas vitais da nossa agricultura, que não é apenas semear e colher, e que todos temos o dever de procurar contribuir para resolve-los, fazendo convergir as vontades disciplinadas dos diversos factores para o mesmo fim isto é, para beneficio da Nação.

J. C.

Corporação de Bombeiros

A convite da Camara Municipal, assumiu o cargo de 1.º Comandante da Corporação de Bombeiros desta cidade, o sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha, ficando no cargo de 2.ª Comandante o sr. Izidro Leiria e como ajudante o sr. Casimiro Vito Cardeira.

Com a entrada do Capitão Sardinha da Cunha, é caso para felicitar-mos a Corporação de Bombeiros e a Camara Municipal pela sua feliz lembrança, pois, de há muito que ele presta o seu valioso auxilio a esta prestimosa corporação. Foi ele por assim dizer, que deu o movimento impulsivo á Corporação, quando na Camara Municipal desempenhava as funções de vereador daquelle pelouro.

Não queremos de forma alguma com estes justos elogios ao capitão Sardinha da Cunha, ferir os rapazes que até á data, com todo o carinho e dedicação, chefiaram os Bombeiros Municipais mas, sim felicitá-los também, por terem hoje ao seu lado aquele que, atrás

da cortina bastante os auxiliou.

A fim de se melhorar o material de incendios e adquirir algum mais necessário, pensa o comando dos bombeiros municipais convidar a população da cidade a inscrever-se com uma quota voluntária.

Só deste modo, com auxilio da Camara e de todos os bons tavienses, poderemos ter uma corporação digna das tradições da nossa terra.

Em pouco tempo após o seu ressurgimento já se têm conseguido bastantes melhoramentos, os quais, temos feito menção neste jornal. Ultimamente terminaram os trabalhos de instalação duma sineta de alarme no cimo do edificio do quartel sendo deste modo os bombeiros mais rapidamente avisados em qualquer caso de sinistro.

Que a Corporação de Bombeiros continue a trilhar o caminho do desenvolvimento são os votos sinceros do «Povo Algarvio».

Visado pela Comissão de Censura

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas		Concerto de 5.ª-feira das 15 ás 17 horas	
I PARTE		I PARTE	
Marcha	Queiroz	Marcha	Rousseau
Le lac mandit-Ouverture	H. Star	No campo das flores—	
Alvorada-Fantsia Militar	M. Gaspar	Abertura	S. Morais
Amor de Zingaro—Opt.	Franz-Lehar	El assombro de Damas-	
		co—Zarzuella	P. Luna
		Sagra-QuadriCampestri	E. Fabbri
II PARTE		II PARTE	
Los Claveles —Seleção	J. Serrano	Rapsodia Portuguesa	M. Figueiredo
Maria—Valsa	H. Rocha	Mickey Mouse-Fox-trot	J. Veiga
Marcha	I. Peres	Marcha	Manente

PELA CIDADE

Sociedade Orfeonica—Como noticiamos, realizou-se no dia 31 do passado mez de Outubro, naquela agremiação artistica, o baile «Nally» que constituiu sobremaneira, um verdadeiro exito.

A valsa a premio que foi disputada no decorrer do mesmo, concorreram nove pares.

O juri constituído pela sr.^a D. Emilia Mascarenhas Xavier, tenente dr. Moura Diniz e Maestro Herculano Rocha, classificou em 1.^o e 2.^o lugar, respectivamente os pares, Mle. Lavinia Machado e Amadeu da T. Matos Gomes—Cacilda Batista e Francisco Rosa Mendes.

Seguidamente o juri fez entrega dos premios aos classificados que eram constituídos por dois artisticos e valorosos frascos de perfume da acreditada marca «Nally» gentilmente oferecidos, pela casa productora, acto que foi coroado com uma salva de palmas.

Foram ainda distribuidos a todos os presentes pacotes de pó de arroz e sabonetes, da mesma marca.

O baile que excedeu todas as expectativas, decorreu no meio do maior entusiasmo, e alegria, acabou altas horas da madrugada.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra—A Direcção da sub-agencia de Tavira, promove no proximo dia 11, para comemorar a data do armistício, uma romagem ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que partirá da sua sede, na Rua Almirante Candido dos Reis, n.^o 100, devendo-se incorporar nela todos os combatentes.

Estrada da atalaia—Já em tempos nós fizemos eco das constantes reclamações referentes ao estado lastimoso da Estrada que atravessa o Campo dos Martires da Republica (atalaia) no espaço comprehendido desde a Cadeia Civil á Rua das Freiras.

O transito de veiculos para o Mercado Municipal faz-se quasi todo por ali, necessitando, portanto essa estrada das devidas reparações, para o que até agora não se deram as devidas providencias que voltamos a pedir.

Melhoramentos—Acabam de ser substituidas as cancelas de madeira que existiam na passagem de nivel proximo da estação dos Caminhos de Ferro desta cidade por outras em ferro e de mais fácil manejo.

Também já foram substituidos por postes de ferro, os que sustentavam as linhas telegráficas e telefónicas de comunicação com Vila Real de Santo Antonio e que sendo de madeira, davam á Rua Almirante Reis, um aspecto bastante ridiculo, visto tratar-se duma das artérias mais amplas e movimentadas da nossa cidade.

Forçoso se torna que a Camara faça igual substituição no que respeita aos postes da rede de iluminação publica, pelo menos naquella rua.

Justo louvor—O dever de informador do nosso jornal, leva-nos diariamente á estação dos Caminhos de ferro. Ali temos registado, o aplauso dos passageiros—que também é o nosso—ao carinho que o chefe da mesma estação sr. Luiz Coelho dedica aos jardins nela existentes, bem como ao frizado de vasos com flores de variadas matizes, collocados na gare. Ao nosso amigo Coelho sinceras felicitações.

Que flagrante contraste com o Jardim Publico,—dizem alguns passageiros das camionetas—onde raro aparece uma flôr, dando-nos assim uma nota de tristeza e desolação.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

TIERRAS LUSITANAS

ALGARVE

Al Ex.^{mo} Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, con el testimonio de mi más alta consideración y respeto.

La tempestad de oro que se agita en el llano de tu verde campiña y tu recio solar, se enciende con la llama azul del Océano y escribe con su fuego la gloria de un cantar.

Sembrando la ancha alfombra que tapiza la tierra tus casitas de nácar sonrien su blancura y en canto de nieve parece que se encierra el rumor de un poema de tranquila dulzura.

Como un festón de bronce te circunda y defiende el macizo triunfante de tu sierra bravia, y en esos torvos montes con un grito se enciende el alma victoriosa de la sangre algarvia.

Alzándose a la altura con gesto de coloso en un alarde lleno de gigantesca traza, semeja el Monte Figo un guerrero glorioso que protege tu suelo con su triunfal coraza.

El Atlántico trenza en tu costa silente un ribete de espumas para besarte a solas y surge de su entraña la caricia indolente que envuelve tus arenas al vibrar de las olas.

Trovero enamorado de tu altiva belleza el rio Guadiana pulsa inquieto su lira y con las dulces trovas te aduerme y embelesa y en su amoroso arrullo tiernamente suspira.

Esta lámina verde de tus huertos frondosos, alfombras de esmeraldas que adorna el azahar, tiene un sabor a frescos perfumes olorosos y despierta en el alma la delicia de amar.

Sobre la anchura agreste de tus montes dorados, cual poliedros de ámbar en ingrave quietude, extiendese tus pueblos humildes y calados fecundando los campos con ejemplar virtud.

Bajo el arco infinito de un azul transparente en lluvia de cendales tu rojo sol derrama la púrpura dorada de un fuego incandescente que vivifica el alma con su fúlgida llama.

El celestial encanto orgullo de este suelo es su mujer divina de hermosura gloriosa, que lleva en la mirada todo el fulgor del cielo y en el cuerpo de mármol el perfil de una diosa.

Aquí, bajo tu cielo de trémulos fulgores, con luces de la aurora del alba suspendido, al encontrar la dama reina de mis amores fabricará mi orgullo la pompa de su nido.

Agosto.

Manuel Faria Sousa

Transcrito do nosso presado colega «Argos» de Isla Cristina, Espanha.

Cartas da Serra

Januário Amigo

Vamos indo agora regularmente de saúde. Um pouco acatarrado, às vezes, mas isso é proprio do tempo que, nestas mudanças de estação, ora nos aparece quente, ora nos enregelá.

Para as constipações e outros achaques de menos vulto medicamó-nos em casa com cozimentos de ervas e outras mezinhas que, entre nós, vêm de tradição. O médico só em casos mais graves o chamamos.

Que também temos por aqui homens de muito tino e saber nestas coisas. Um deles, está já velho, mas não deixa o seu crédito por mãos alheias e no seu tempo foram de fama as suas curas.

Imagine que de uma vez lhe apareceu um gago a reclamar a sua ciência para os males da garganta. Riam-se dele as moças e queria também falar claro.

Não hesitou o nosso homem e onde outros meteriam o bisturi, meteu ele um chá de marcela amarga que o pôs mais gago ainda.

Não sei se o pobre tonto ainda gargareja com o chá.

A uma comadre que eu tive e que morreu octogenária appareceu-lhe, nova ainda, um tumor de má raça num seio.

Do marido obteve autorização para consultar um médico que lhe pediu quatro libras para a operar. Aflixiu-se a pobre mulher e mais ainda quando o marido, de má catadura, lhe negou o dinheiro para a cura.

Lá entendia ele que com as quatro libras outros destinos dava à sua vida e mulheres não lhe faltariam.

Apareceu por lá o douto homem a quem me refiro e sabedor do caso, ofereceu-se para extirpar o tumor.

Certa de que nunca arranjaria as quatro libras e com elas o remédio para o seu mal, entregou-se nas mãos do curandeiro, com a insensibilidade de quem tem por certo um mau destino.

Deitou-a sobre uma cama e ali, sem anestesia que atenuassem as dores, com uma navalha de barba cortou, retalhou, arrancou o que lhe parecia maligno e depois com uma agulha e uma linha, como quem cose o rasgado duma saia, uniu os bordos sangrentos da ferida. E para estancar o sangue que corria abundante, à falta de algodão ou outro artigo mais proprio, mandou abrir uma almofada e foi com a lá dela que se serviu.

Não suponha que fantasio. O que lhe conto ouviu-o da interessada e ainda se lhe enevavam os olhos de gratidão pelo operador e de agradecimento a Deus, pois nem uma ligeira infecção sofreu.

O que não sei é se o marido ficaria de igual modo satisfeito com o bom resultado da operação.

Por aqui ainda há lugares onde nunca appareceu um médico.

Nasce-se, vive-se e morre-se entregue aos cuidados da natureza e de alguma boa alma que já ouviu dizer que o orvalho da noite de S. João ou o chá das penas de um galo preto são de virtude miraculosa para aqueles achaques.

Palavras de consolação só sabem dizer aquelas que anunciam a morte com certa. E quando ela vem fervorosamente resam um padre nosso para que S. Pedro das páginas do seu livro de contas risque aquelas que impedem o morto de entrar no reino dos bem-aventurados.

Muita gente desconhece a função do médico ou interpreta-a erradamente.

As suas auscultações ligam muitas vezes uma idea de concupiscência que ela, não pode ter.

A Chica Antónia, moça roliça e vibrante, saltando-lhe dos lábios uma perene gargalhada, nos olhos uma luz de malicia que entonteca, procurou o médico para o ouvir sobre os danos da sua saúde.

Pessoa correcta e diligente o medico escutou-lhe as queixas e, porque o julgou necessário, mandou-a deitar sobre uma mesa para melhor observar.

De um salto, como se uma bicha a tivesse mordido, a Chica chispando raiva dos olhos, berrou:

—Totes! Pois que quere ele?! E é que o medico não rabiscou a receita que a Chica pondo na cabeça não sei que más suposições, marchou-se porta fora, deixando-o atonito no meio do consultorio sem perceber a causa daquella subita alucinação.

Ainda hoje a rapariga ouvindo falar do médico estremece como se ouvisse falar do pior malfetor.

Vão lá entendê-la.

Muito seu
Anacleto Pires

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida I.^o de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Postais de Faro

Jogos Florais—Como havíamos noticiado realizaram-se no dia 31 do proximo passado mês uns Jogos Florais no Grémio Popular desta cidade, comemorando o 26.^o aniversário da sua fundação.

Foram classificados em 1.^o, 2.^o e 3.^o lugares respectivamente as poesias dos srs. João Braz, Moura Lapa e António Pereira, tendo havido também uma poesia humorística bastante interessante cujo autor se desconhece.

Foi rainha da festa Mle. Maria Teresa Silva que teve como damas de honnor Mles. Stela Ramos Lopes e Maria Augusta.

A poesia classificada em primeiro lugar é a que a seguir publicamos:

Pedi-te um beijo. Sorriste e deste dois...—aceitei.
Mais tarde, quando exigiste o pagamento,—paguei,
...lá a noite adiantada...
E até a lua, calada,
lá no céu, qual sentinela,
ao ver-nos doidos, beijando,
passou a noite velando:
...é certo que a lua vela...

Mas nesse acerto de contas, —de lindas contas de Amor!—; fizemos contas tão tontas que houve um saldo a meu favor!
E a lua, que tudo viu, calou-se e não descobriu a ninguem aquele enredo...
Ficaram para acertar contas que te hei-de pagar, mas, louca, não tenhas medo!

Sou pobre, quasi indigente. Mas não te aflijas, meu Bem... Porque de Amor, felizmente, não devo nada a ninguem... Trago em mim a áncia louca de pagar á tua boca essa dívida tão bela... Vem, meu Amor. Vem depressa. Assim que a lua appareça, vem conversar á janela...

Vem. Mas vê, quando vieres, se só a lua te vê. Guarda-te o mais que puderes e tu bem sabes porquê... Muito juntos, muito amigos, juntos no Encanto e nos p'rigos, do nosso Amor doido e ledo, ha em nós tanta Beleza que ao ve-la, tenho a certeza que a lua guarda segrêdol...
EU

Noticias pessoais—Foi a Lisboa, o sr. Presidente da C. A. da Câmara Municipal desta cidade

—Encontra-se de novo em Faro o nosso amigo sr. dr. Manuel Mendonça Freitas.

—Está bastante doente a Mle. Hortensia Pereira, filha do nosso amigo, sr. Silva Pereira.

Vida Desportiva—Realizou-se no passado domingo no Santo Stadium desta cidade o encontro «Sporting Club Farense»—«Sport Lisboa e Faro» para disputa do Campeonato do Algarve cujo resultado foi de 3-1 a favor do club alvo-negro.

Na 1.^a parte o resultado foi de 1-0 a favor dos «vermelhos», resultado justo pois estes foram mais perigosos nas avançadas que fizeram sem que contudo tivessem nítido dominio. A linha deanteira dos leões ligava mal.

Na 2.^a parte a acção do Farense foi decisiva tendo por intermédio dos seus jogadores António Gralho (2) e Jorge Gralho marcado 3 «goals».

Os «teans» apresentaram as seguintes formações:

«Sporting Club Farense»—Assunção, António Jorge, Anibal da Graça, Joaquim da Rosa, Marti, Vila Nova, Jorge

Informações

Pela pasta das Obras Publicas foi concedida para execução de varios melhoramentos publicos de Olhão, a comparticipação de Esc. 25.115#17.

A' sr.^a D. Maria Francisca Cristina, foi concedida a aposentação do seu lugar de professora da Conceição de Tavira.

Para fazer parte dos corpos gerentes do concelho administrativo da Caixa de Previdencia dos Funcionários do Ministerio da Educação Nacional (1936-1938) foi nomeado o nosso conterrâneo sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, como delegados dos Funcionários.

Estão vagos os lugares nas seguintes escolas do ensino primario elementar, do distrito de Faro:

Sexo masculino: S. Braz de Alportel, sede do concelho, e Alcantarilha, do concelho de Silves.

Do sexo feminino:—Fuzeta, concelho de Olhão, Mixta:—Guia, concelho de Albufeira.

Tomou posse do cargo de capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio e interino do porto de Tavira, o capitão tenente sr. Adolfo Trindade.

Regimento de Infantaria N.º 4

Conselho Administrativo

EDITAL

Faz-se público que no dia 16 do corrente mês pelas 14 horas se procederá na parada do quartel deste Regimento, à venda de dois solipedes julgados incapazes para o serviço do Exército.

Quartel em Tavira, 5 de Novembro de 1936.

O Secretário do Conselho Administrativo.

José de Santana Júnior
Alfereis da Q. S. A. E.

Gralho, Gregório dos Santos, António Gralho, Damião e Coelho.

«Sport Lisboa e Faro»—Domingos, Mendonça, Rodrigues, Armando, João dos Santos, Vivaldo, Ruiivo, Olegário, Belchior, Bernardino e Barnabé.

Escola «Tomaz Cabreira»—O Conselho Escolar deste estabelecimento de ensino em sessão de 4.^a feira última resolveu escolher de entre os concorrentes o sr. dr. Manuel Rodrigues para a vaga de professor do 10.^o grupo (Português, Francês, Geografia e História) os nossos calorosos parabéns.

Industria Corticeira—Na Associação Industrial e Commercial desta cidade têm-se realizado varias reuniões de industriais corticeiros do Concelho, afim de se ocuparem do projectado decreto que cria a Junta Nacional de Cortiça, que resolveram enviar delegados a magna reunião dos industriais corticeiros de todo o país que se realiza na Associação Industrial Portuguesa de Lisboa.

Exposição de trofeus—Na montra da Casa J. Figueira estiveram no dia 1 (1.^o aniversário da sua fundação) e seguintes expostos os trofeus da filial de Faro do Club Atlético Campo de Ourique que pratica as modalidades de ciclismo, ping-pong e basket-ball.

Tribunal do Trabalho—O movimento deste Tribunal foi o seguinte no mês de Outubro: Processos de accidentes, 35; Transgressões, 7; Contratos individuais, 2; Previdencia Social, 0.

Pelo I. N. T. P.—A Delegação em Faro do I. N. T. P. dirigiu por intermédio das autoridades administrativas, ás Associações Comerciais avisos aos interessados para que nos termos da nova legislação façam entregar na sua sede, o duplicado dos horários elaborados em conformidade com o decreto-lei n.^o 24.402 de 24 de Agosto de 1934. —Tem-se deslocado varias vezes desta cidade para Olhão, o nosso amigo sr. dr. Bento Caldas, delegado do I. N. T. P. no Algarve, onde se ocupa activamente na elaboração do Contrato Collectivo de Trabalho que muito brevemente vai ser assinado entre o Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe e o Sindicato Nacional dos operários da mesma industria.

Sendo este o primeiro contrato que vai ter realização no Algarve á sua volta tem-se manifestado grande e justificado interesse.—E.

Teatro Popular

Apresenta hoje no seu ecran uma produção musical em 10 partes, de entusiastico agrado, baseada em motivos de Johann Strauss com musica adaptada por Alois Molichar—*Barão Cigano*, titulo um tanto sugestivo faz prever grande interesse pelo seu argumento e subretudo pelo seu desfecho.

O assunto essencialmente musical constitue um dos triunfos da U. F. A. a qual nos dá um esplendido espectáculo que tem por protagonistas um jovem barão e uma formosa cigana que o ama e o auxilia em reaver a posse das suas propriedades, usurpadas por um individuo, sem escrúpulos, que aproveitou o exílio dos seus possuidores.

Amanhã, promovida pela Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realiza-se tambem uma boa sessão cinematografica, em que serão passadas uma excelente comedia musicada, um dos filmes que maior renome constitui na critica internacional, intitulado *Caravana Errante*, em 9 partes, tendo como interpretes Jessie Mathews, Mary Glynn, Edmund Givern e John Grelgud, e o drama em 8 partes, *Quem é o criminoso*, tendo nos principais papeis Stuart Rome e Marjorie Hume, alem de dois excelentes complementares de programa, constituído pelo Discurso de Salazar, no lançamento do Dão e Soldados Telegrafistas.

Quinta-feira-Magnifico desempenho do tenor Charles Hulmann e do afamado comico Fritz Kampers na deliciosa comedia musical em 8 partes — *Maria Luiza*, produção alemã em que se destacam lindissimas canções e a voz maravilhosa dum grande cantor.

Luta Sensacional com as suas 6 partes completa admiravelmente o programa. E' um filme do popular cow-boy Ken Maynard com episodios dramaticos e comicos, drama e farsa que bem se conjugam.

A realização é movimentada e possui lances de esplendida execução, os quais constituem surpreendente atractivo.

Sporting Clube Tavirense

O velho Clube dos leões está a ser reorganizado, e, então, espera-se que todos os seus antigos sócios, simpatizantes e todo o público tavirense amante do sport, não se negue a dar a sua franca adesão auxiliando desde já esta simpática agremiação desportiva.

A reorganização do Sporting Clube Tavirense, está a cargo dum grupo de velhos desportistas que com toda a alma meteu mãos á obra, pensando constituir, para maior rendimento, várias modalidades desportivas tais como: Foot-ball, Basket-ball, Ping-Pong, desportos atléticos e possivelmente um curso de ginástica infantil.

Para que este interessante programa seja cumprido necessário se torna, que todos os desportistas prestem o seu apoio moral ou material.

Uma organização desportiva desta natureza deve ser acariciada por todos pois ela traz nos o desenvolvimento da cultura fisica que tão atrazada se encontra e especialmente no nosso meio.

Felicitemos desde já o grupo organisador fazendo votos para que o numero de inscrições exceda a toda a expectativa. Avante, pois, pelo Sporting Clube Tavirense.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Professora Inscrita

Leciona instrução primaria e admissão ao Liceu.

Travessa das Cunhas, n.º 18

TAVIRA

Pela Província

Gastro Marlim

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho acaba de receber a Comunicação de que a Auditoria Administrativa julgou imprudente a reclamação apresentada pelo sr. dr. Mário Celorico Drago contra a deliberação tomada pela mesma Comissão Administrativa.

E' uma questão de há anos e agora teve o seu desenlace favorável à Câmara como não podia deixar de ser.

—Continua por arranjar o Largo 28 de Maio cujas obras foram inauguradas pelo Sr. Governador Civil do Distrito Rogerio Ferreira a companhia do Ex.º Sr. Dr. Bento Caldas. Já há tempos que veio no «Diário do Governo» a concessão duma verba de quasi 40 contos sem que até hoje tais trabalhos tivessem principiado.

—Continua doente, mas com algumas melhores o nosso Amigo Manuel Gonçalves Carlota, mui digno chefe da secretaria da Camara Municipal.

Estiveram nesta vila os srs. drs. Pombeiro, da Luz; Cardoso, de Olhão, Berredo Falcão e Montes Martins, chefe da Policia Internacional em Vila Real.—e.

Alcoutim

O inverno está á porta. Dentro em pouco as chuvas abundantes e os frios violentos vêm trazer o desconforto e aumentar a miseria entre as classes humildes. Não são as mais poupadas as dos trabalhadores rurais; antes são das que mais sofrem nesta quadra angustiosa do ano.

Importa minorar o seu mal-estar, acudindo com trabalho para o emprego dos seus braços donde auferim o suficiente que baste ás suas necessidades e dos seus.

De trabalho se precisa e não de esmolas que são estímulo para mandriões e vilipêndio para homens válidos e dignos.

A população do concelho de Alcoutim é constituída na sua grande maioria por gente que nos trabalhos do campo tem a fonte que alimenta o que lhe é necessário á vida.

Vai sofrer um periodo de forçado repouso e com ele as angustias de quem não tem para prover a si e aos seus.

Num concelho onde tudo está por fazer não se poderia arranjar ocupação a tantos braços forçadamente paralisados?

Produção—Foi de muito escasso rendimento o ultimo ano cerealifero. O primeiro manifesto de trigo para venda foi somente de 415 mil quilos.

Aerolito—Cortou intensamente o céu e foi projectar-se junto de Malfrade, Vaqueiros, um aerolito que, felizmente, não produziu danos.

Incêndio—Em Marmeleiro, um incendio destruiu os palheiros e parte da cozinha da habitação do proprietario sr. Antonio Pereira. Dado o sinal do alarme acudiu a gente do monte que evitou consequencias mais funestas.

Hospital—Doentes internados 2 homens e 1 mulher.

Donativos recebidos—Luiz de Jesus Brito, Lisboa, 30,000; por intermedio do posto da G. N. R. 20,000, por intermedio do posto da G. F. de Enxoval, 10,000; Antonio Xavier Cavaco, Pereira, 80 litros de trigo; Ildefonso Marques, Vaqueiros, 20 litros de trigo.—e.

Vila Nova de Cacela

Na praia da Manta-Rota há terreno á venda para construção de casas junto á estrada.

Já estão em construção dois prédios. —Consta que a Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio muito breve fornecerá, alguns candieiros para esta vila.

E' um bom prenuncio. Depois do muito que fez pela praia de Monte-Gordo, pode a Camara empregar a sua atenção em Cacela.

Não se pode fazer tudo em Cacela. A agua, o edificio escolar e o mercado não-de ter tambem a sua vez.

O que não será possível é fazer estes melhoramentos á porta de cada morador...

—Uma rata morta foi atropelada por uma Caminheta, projectando contra a parêde do estabelecimento do nosso assinante sr. Elvino de Abreu Silva, 6 ratinhos.

O fenómeno foi muito comentado.—e.

Revista "O Volante"

Continua a publicar-se trez vezes por mez, a 5 15 25, esta conhecida revista técnica de automobilismo e turismo, que em todos os seus números insere colaboração interessante e da maior oportunidade, a par de artigos técnicos, de estatística, etc.

«O Volante» que já entrou no seu 11.º ano de publicação é a unica revista no género que se publica em Portugal e que é mui-to útil aos automobilistas.

IMPRENSA

E' do nosso presado colega «A Terra» o artigo *Organização Corporativa* que noutra lugar publicamos.

Noticias Pessoais

Perfil

«Corre fresca a noite embalada nas asas do socôgo!... Dentro em pouco nascerá o dia!...»

...Ao longe... lá para as bandas do nascente, despontam já as primeiras manchas avermelhadas, no azul um tanto pardacento do céu!...

...Domingo!... dia em que Apolo na expectativa de ver as belas moças cidadinas, passa mais baixo guiando a quadriga-solar, e então, ele é claro como nenhum!

«Grupos de lindas moçoilas enchem as ruas, com os ecos das suas sonoras gargalhadas!»

Dentre elas encontra-se uma loira platinada, que me prende a atenção. Os seus olhos duma languidez suave estão cheios do céu limpido de Portugal; as suas faces, têm a fresquidão dos riachos cantantes por entre os penhascos, e, os seus labios dum encarnado atraente, são o estigma fascinador, a que qualquer D. Juan não resiste!

«O seu corpo, é modelado em formas tão perfeitas, que faria corar de cobiça, as belas Musas—inspiradoras de Camões!»

Que encantadora rapariga!—digo agora ao vê-la;

Mas a outra—a minha colega—aque-la que atravessava as ruas de Faro, de capa ao vento, parecia-me mais efusiva... mais comunicavel...

...Porem esta—a loira platinada, é mais sedutora!

—Se acaso ainda não conseguiste saber de quem se trata, lembrai-vos duma senhora que em 1640, interrogada pelo marido, disse que queria antes ser rainha uma hora, que duqueza toda a vida...

Setembro 1936

AL

Aniversários

Hoje—D. Mariana Emilia Tavares Pires Neves e o sr. Joaquim Jeronimo d'Almeida.

Em 9—D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira.

Em 10—Mle. Maria da Conceição Barão e o sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 11—O sr. José Antonio da Silva.

Em 12—Mles. Maria Cristina Teixeira Tello e Aurea Lidia Tavares e os srs. Francisco de Paula Peres e Carlos Modesto.

Em 13—Mle. Maria Claudina da Boaventura Cruz e menina Maria Eugenia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeiro Pessoa de Padua Cruz e o sr. capitão Manuel Luis Batista Marçal.

Partidas e Chegadas

Regressaram da capital onde permaneceram durante alguns dias os nossos prezados amigos, srs. Jorge Coelho Ribeiro, Presidente da Camara Municipal e José Augusto Batista Pires, Secretário da Administração do Concelho.

—A fim-de comandar a 6.ª companhia da Guarda Fiscal, partiu com sua esposa e filhos para Serpa, o sr. tenente Eugénio Marinho Ferreira de Sousa, que há bastantes anos exercia igual cargo nesta cidade.

—Com sua familia, retirou para Lisboa o sr. José Magro funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo sr. tenente Bernardino do Carmo, comandante da Guarda fiscal em Alcoutim.

—Partiu para Lisboa o sr. Renato Mansinho da Graça, aluno da Escola Médica.

—A fim-de continuar os seus estudos seguiu para a capital o sr. Amadeu Fernandes, aluno do Instituto Industrial de Lisboa.

—No rapido de quinta feira partiu para Lisboa a Sr.ª D. Maria Solesio de Padinha.

—Com sua esposa e filhos, esteve nesta cidade, o nosso assinante em Boli-queime, sr. Alberto do Nascimento Jara.

—Vimos em Tavira, o sr. Justino Ferreira Chaves, de Faro.

Esteve nesta cidade o sr. José Parreira jornalista e proprietario.

—Regressou de Lisboa, o sr. João Rodrigues Faria, tesoureiro da Camara Municipal.

—Partiu para Beja, o sr. Antonio Gonçalves Contreiras, empregado ferroviario naquela cidade.

—A fim-de tirar o curso de metralhadoras pesadas, seguiu no domingo para Mafra, o furriel de Infantaria 4 sr. Liberto Conceição.

—Vimos nesta cidade, o sr. João Amaro Fausto, empregado na Moagem Louletana, de Loulé.

—Com sua Ex.ª Mãe e Irmã, retirou para Lisboa, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado na capital.

—Vimos nesta cidade o sr. João Guerreiro, 2.º sargento musico reformado.

—Com sua esposa e filho, chegou no rapido de 4.ª feira a esta cidade o sr. João Carlos Maldonado Centeno.

—Partiu para Lisboa o sr. Manuel José do Livramento Viegas, capitão de Infantaria, aposentado.

—Com sua familia, regressou de Poço Barreto o sr. José Pires Faleiro, mandador da armação de atum «Abobora».

—Partiu para Lisboa, o tenente de Infantaria 4 sr. Francisco Solesio Padinha.

—Regressou de Marrocos, o sr. José Francisco Peixoto, negociante.

—Com sua esposa partiu para Viana do Castelo, o sr. Francisco José Lopes Ribeiro, factor da C. P. naquela cidade.

Livros e Revistas

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich—O fascículo recebido, além de interessantes ilustrações sobre o Pôço de Jacob, Nazareth e ruínas de Sebasta, desenvolve os aspectos mais edificantes do diálogo com a Samaritana e sua conversão.

Alguns dos factos da vida de Jesus, aqui relatados, não contidos nos Evangelhos, são hoje conhecidos, graças ás revelações de Catarina Emmerich, como é o caso do morto de Astaroth.

Termina o fascículo com as pregações, em Nazareth, e tentativa do apedrejamento do Salvador, por parte dos fariseus, seus compatriotas. Esta publicação, literariamente cuidada, é altamente instrutiva, para todos os que desejam conhecer, nas suas particularidades, a vida do maior homem que o mundo conheceu: *Jesus Cristo*.

Agradecemos o exemplar enviado.

NECROLOGIA

No dia 31 de Outubro, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª Joaquina Lucia, de 82 anos, viuva.

A extinta era mãe da sr.ª D. Barbara do Espirito Santo Azinheira, sogra do sr. Sezinando da Purificação Azinheira e avô dos srs. José Augusto Azinheira e Eduardo Ventura do Carmo Azinheira.

No dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Luiz José Pedro Vila Lobos d'Arnedo, de 73 anos, proprietario.

O extinto era pae da sr.ª D. Maria Joana Arnedo, e dos srs. Antonio Arnedo e Luiz José Arnedo, avô de Mle. Maria da Anunciação Arnedo e do menino Luiz Antonio Arnedo. O «Povo Algarvio» fez-se representar pelo seu Redactor Principal.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia as mais sentidas condolencias.

VENDE-SE Uma casa na Rua da Palmeira, com o n.º 8 de Policia, em Tavira.

Tratar com herdeiros de Mariana das Dores ou Firmino Antonio Peres.

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus e exames de admissão

Dá pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redacção deste jornal

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 14 de Outubro do corrente ano, que transitou, foi decretado para todos os efeitos legais a simples separação judicial de bens entre os conjuges D. Joaquina Barros do Passo Marreiros do Amaral, domestica, residente nesta cidade de Tavira e Francisco Pinto Amaral, Tenente da Administração Militar, residente em Loanda, Colonia de Angola.

Tavira, 26 de Outubro de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Monte-Pio Artístico Tavirense

Associação de Socorros Mutuos

SÉDE SOCIAL

Avenida 5 de Outubro—Tavira

AVISO

Assembleia Geral

Convoco os srs. associados a reunirem-se na Séde Social, em sessão ordinaria, pelas 15 horas do dia 29 de Novembro corrente, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1.º — *Aprovação do orçamento de Despesa para o ano de 1937.*

2.º — *Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1937.*

Não comparecendo numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcada nova reunião para o dia 6 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.

Os cadernos de recenseamento estarão patentes, na Sala das Sessões, para serem examinados pelos srs. associados.

Monte-Pio Artístico Tavirense, em 2 de Novembro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral

João Francisco Leiria

Automobilismo

“CLUB DOS 100 Á HORA”

A nova organização automobilista com séde em Lisboa, que dia a dia vae progredindo, pois conta já cerca de 700 sócios, acaba de estabelecer uma regalia importante para os seus associados de todo o País. Trata-se de uma lubrificação mensal gratuita aos carros dos sócios, em Estações de Serviço officias de Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e Evora.

Além disso os sócios gozam ainda de outros descontos apreciaveis em hotéis, garagens estabelecimentos da especialidade. Na parte desportiva os «100 á Hora» já realisou esta época trez Rallyes: á Covilhã, a Coimbra e á Figueira da Foz, tendo nos trez um total de 75 concorrentes. Possui já cerca de 100 delegados no País, que gentilmente prestam todas as informações.

A quota dos «100 á Hora» é de 10 escudos e a joia de 50 escudos.

Estabelecimento de Fazendas

Trespasa-se na Rua 5 de Outubro pertencente a Manuel da Conceição Martins, Filhas.

Quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 12 do próximo mês de Novembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca se ha-de arrematar quem maior lanço oferecer acima da quantia de quinze mil e quinhentos escudos, valor porque foi deliberada a sua venda, o predio seguinte:

Uma morada de casas de altos e baixos, varanda, quintal e dois poços de agua, com os numeros quarenta e quatro e quarenta e seis de policia, na Rua Dr. Parreira, desta cidade. Este predio é arrematado nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Marta das Dores Santos e em que é inventariante Alfredo das Dores Santos, por carta precatória vinda da Terceira Vara Judicial da Comarca de Lisboa. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira 23 de Outubro de 1936.

O Chefe da 2.ª Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde **100\$00**Feitio de fatos e sobretudos para rapaz **90\$00**Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá à do «BENTO ALFAIATE».

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:-: Tavira :-:

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

FOGÃO de COSINHA bom, próprio para pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).
Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado por preço convidativo. Quem pretender dirija-se ao nosso assinante em Santo Estevão sr. Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serpentina, com a capacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.«**FLIT**» o unico insecticida que mata**AGUAS MINERAIS:** Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.**COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS****PARGIL** o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôcaVisite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preçosSeja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense****Paulino & Graça, L.^{da}**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azelte do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módiocos
Preços

Fogão HIPOLITO

Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
mínimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

ALCATRÃO VEGETAL

FABRICO NACIONAL

Boa qualidade que rivaliza com o melhor do estrangeiro.

Proprio para REDES DE PESCA,
CABOS, encerados, madeiras, etc.

Fornece aos
melhores preços
do mercado

MANUEL S. RODRIGUES

LARGO da PRINCESA, 39
Pedrouços - LISBOA

Moxama

Vende-se qualquer quantidade
QUARTO N.º 12
Mercado Municipal—TAVIRA

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA